



Integração dos **fatores humanos** nos caminhos de ferro europeus

Sistemas de gestão da segurança

Integração dos fatores humanos nos caminhos de ferro europeus

O que são «Fatores Humanos»?

Os fatores humanos prendem-se com a otimização do desempenho humano no local de trabalho para efeitos de segurança, bem-estar e eficiência.

Envolvem uma análise do ambiente de trabalho de uma perspectiva centrada no ser humano, que abrange todo o sistema e a forma como este influencia o comportamento das pessoas e a sua interação com o sistema ferroviário.

Os fatores humanos (FH) incidem sobre a «adequação» entre o utilizador, os equipamentos e os ambientes circundantes.



Por que são os «Fatores Humanos» importantes?

Os «fatores humanos» desempenham um papel cada vez mais importante nos complexos sistemas de segurança modernos.

Mesmo quando alguns processos são automatizados – muitas vezes para reduzir o erro humano – as pessoas são uma componente essencial dos caminhos de ferro europeus.

Elas estão no centro deste sistema tecnológico, social e organizacional, sendo fundamentais para o seu êxito ou insucesso.



O indivíduo está no centro do sistema sociotecnológico. (Cortesia do RSSB)

Sistemas de Gestão da Segurança (SGS)

Os caminhos de ferro enfrentam grandes desafios nos próximos anos:

A aplicação do ERTMS introduzirá alterações significativas no trabalho dos maquinistas e dos agentes reguladores da circulação; a automatização das funções ferroviárias está a acelerar, criando necessidades de formação em novas competências,

os trabalhadores idosos estão a aposentar-se e é necessário manter as competências do pessoal e formar uma nova geração, que irá interagir com a nova tecnologia.

A exploração segura e eficaz do sistema ferroviário europeu depende das pessoas que nele trabalham a todos os níveis. A maioria dos processos utilizados nos SGS influenciam as condições e o ambiente de trabalho dos trabalhadores ferroviários e, por isso, é essencial integrar nos SGS os conhecimentos e métodos relativos aos fatores humanos. O princípio fundamental da conceção centrada no ser humano com participação do trabalhador deve estar presente nesses processos ao longo de todo o ciclo de vida do sistema.

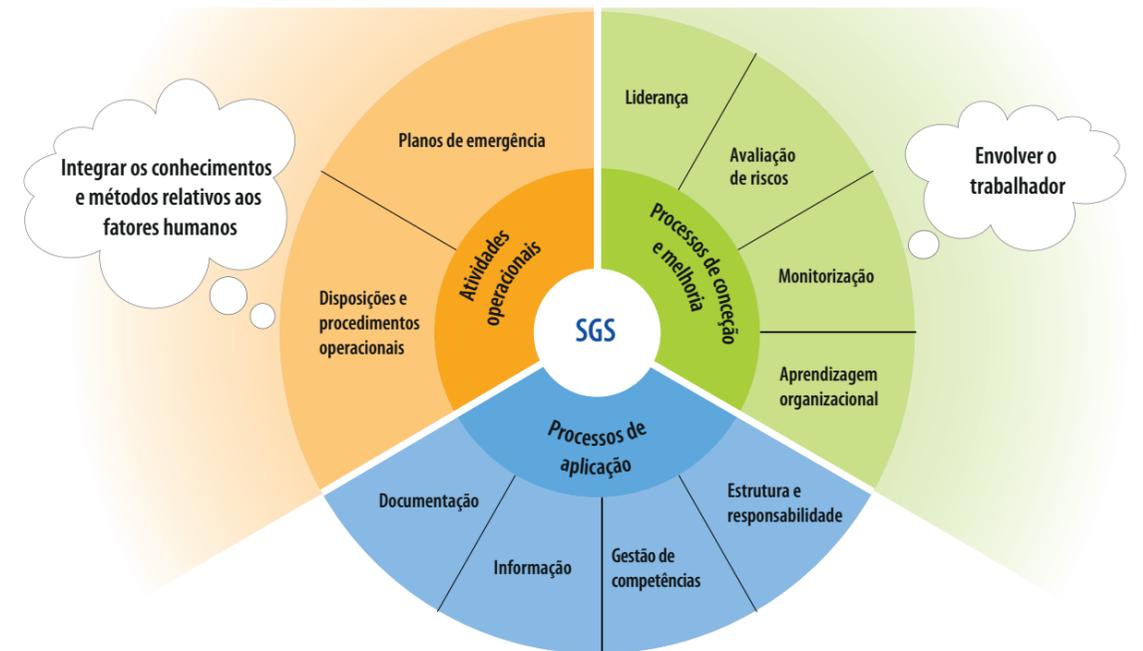
Os benefícios de integrar os FH nos SGS são:

- maior segurança, bem-estar e satisfação
- eficácia e eficiência.



Sistemas de Gestão da Segurança (SGS):

Gestão da mudança... Avaliação de riscos... Gestão de competências...

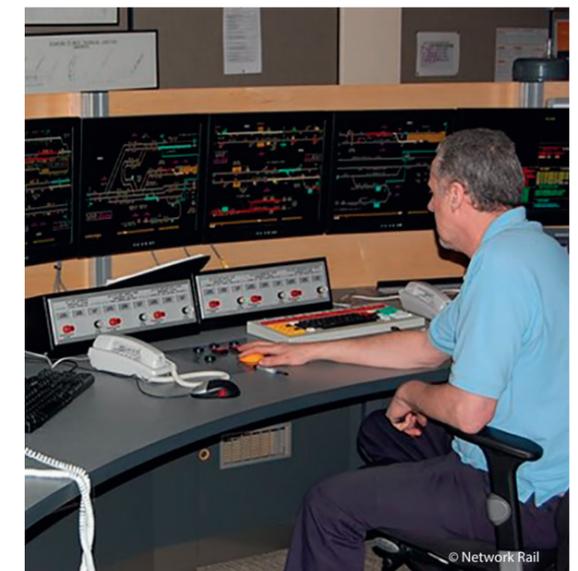


A autoridade nacional responsável pela segurança (ANS) em cada Estado-Membro é responsável por avaliar o SGS das empresas ferroviárias (EF) e dos gestores de infraestrutura (GI), antes de emitir o certificado ou a autorização de segurança.

A estratégia de supervisão da ANS identificará os principais riscos operacionais e concentrar-se-á na forma como são geridos pelas EF e GI. São exemplos: a formação dos maquinistas para manterem a competência e evitarem ultrapassagens de sinais fechados; os procedimentos de prevenção da condução sob a influência de álcool ou drogas e regimes adequados de trabalho por turnos para reduzir a fadiga. Na realidade, o SGS é apenas um instrumento; toda a organização deve partilhar as convicções, os valores e os comportamentos para um trabalho seguro no sistema ferroviário: a cultura de segurança.

«Uma cultura de segurança sólida é geralmente considerada como uma condição essencial para o bom funcionamento de um SGS. Diz-se, por vezes, que pode existir uma boa cultura de segurança sem um SGS formal, mas não é possível ter um SGS eficaz sem uma boa cultura de segurança». (1)

A cultura de segurança cresce e evolui num ambiente onde existe uma gestão sólida, a participação ativa dos trabalhadores, confiança e cooperação a todos os níveis da organização.



(1) QUADRO DA CULTURA DE SEGURANÇA DA EASA PARA O GRUPO DE TRABALHO SGS DA ECAST

European Union Agency for Railways

120 rue Marc Lefrancq
BP 20392
FR-59307 Valenciennes Cedex
Tel. +33 (0)327 09 65 00

era.europa.eu
Twitter @ERA_railways

Para mais informações, visite:

- <http://www.era.europa.eu/tools/sms/>
- <http://www.hse.gov.uk/humanfactors/>
- <http://www.sparkrail.org/Pages/HumanFactors.aspx>
- <http://www.vbg.de/>

Veja também as seguintes fichas sobre a Integração dos fatores humanos nos caminhos de ferro europeus :

- Investigação de incidente e acidentes
 - Informação para os trabalhadores
- Procurar «Human Factors» em www.era.europa.eu

Na sequência da entrada em vigor do pilar técnico do quarto pacote ferroviário da UE (Regulamento n.º 2016/796), a Agência Ferroviária da União Europeia substitui e revoga a Agência Ferroviária Europeia. A mudança de nome requer também um novo design corporativo. Por «Agência» entende-se doravante a Agência Ferroviária da União Europeia. No entanto, dependendo do contexto, algumas partes da presente brochura referem-se ainda à antiga Agência Ferroviária Europeia.

Making the railway system work better for society.
era.europa.eu



Publications Office

Nem a Agência nem qualquer pessoa que aja em seu nome assumem responsabilidade por eventuais utilizações da informação que se segue.

Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2016

© European Union Agency for Railways, 2016

Reprodução autorizada mediante identificação da fonte. Qualquer utilização ou reprodução de fotografias individuais está sujeita à autorização direta dos titulares dos direitos de autor.

TR-01-16-692-EN-D • ISBN 978-92-9205-099-3 • doi:10.2821/078705

Printed in Luxembourg on recycled paper